

Cidades.

Cruzeiros na Praça do Papa

O Estado deve voltar a receber grandes cruzeiros no verão de 2017. Mas, em vez de ancorarem no Porto de Vitória, navios ficarão próximos à Praça do Papa. *Pág. 6*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VAGAS DE ROTATIVO

JARDIM CAMBURI E JARDIM

DA PENHA ESTÃO NA FILA

Prefeitura distribuiu 2 mil vagas em cinco bairros de Vitória

/// **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

Os bairros Jardim Camburi e Jardim da Penha estão na fila para serem os próximos a receberem vagas de estacionamento rotativo pago por meio do parquímetro. Eles e outros pontos de Vitória poderão receber as 1.000 vagas restantes para a quarta fase de implantação do sistema na Capital.

As segunda e terceira fases com instalação de 2.000 vagas deveriam, de acordo com o contrato com a empresa que administra o sistema, ser realizadas nos anos de 2016 e 2017, mas foi adiada e quatro novos bairros receberão as novas vagas, já a partir do próximo mês. Num prazo de um ano, todas elas já estarão em funcionamento.

De acordo com o subsecretário de Trânsito, Fernando Repinaldo, a antecipação das fases deve-se às demandas que chegaram dos bairros. "Já no primeiro ano de operação, as pessoas conseguiram perceber a eficácia do sistema. A partir daí chegaram muitos pedidos, que foram analisados pela nossa equipe técnica. A empresa aceitou adiantar, e resolvemos atender a esses pedidos", conta.

Os bairros que receberão as 2.000 novas vagas serão Enseada do Suá (780), Vila Rubim (120), Parque Moscoso (153) e Cidade Alta (494). Em Santa Lúcia, que já têm o sistema implantado, novas ruas, agora no entorno da região da Avenida Leitura da Silva, receberão



RICARDO MEDEIROS

Lados da moeda

A universitária Jaciara Pin, 37, enxerga as facilidades do rotativo, mas reclama da forma de pagamento.

"Moro em Vila Velha, mas venho sempre a Vitória. Tenho dificuldade para encontrar vagas em ruas que ainda não têm o sistema. Só reclamo da falta de moedas para o pagamento"

JACIARA PIN
Universitária, 37

SEGURANÇA



"Aqui na Avenida Constante Sodré é difícil conseguir vaga para estacionar. Teremos que pagar, mas teremos garantia de vagas"

DANNILO AMON
TÉCNICO, 27 ANOS

FACILIDADE



"Na Cidade Alta, estava faltando isto. Às vezes, fico parado de forma irregular por causa da ausência de vagas. O rotativo ajuda com isso"

JAIME VIEIRA DA COSTA
TAXISTA, 49 ANOS

354 vagas. Noventa e nove vagas estão reservadas para demandas que chegaram no decorrer da implantação nesses bairros.

CRITÉRIOS

Repinaldo explica que os critérios utilizados para a escolha dos locais são justamente a dificuldade de vagas, que acarreta o fluxo de carros e engarrafamento nos locais. "Além disso avaliamos a situação do comércio e as demandas de serviços da região", conta.

A primeira fase da implantação do sistema rotativo, em Vitória, começou em novembro de 2014 com instalação de 2.999 vagas nos bairros Praia do

FASES DE IMPLANTAÇÃO

Primeira fase

▼ **Novembro de 2014**
Implantação começou em 2014, e contemplou 2.999 vagas: Praia do Canto (1.849), Centro (800) e Santa Lúcia (350).

2ª e 3ª fases

▼ **Antecipação**
Duas mil vagas foram antecipadas e começarão a ser implantadas no próximos mês.

As vagas

Enseada do Suá (780), Vila Rubim (120), Parque Moscoso (153), Cidade Alta (494), e Santa Lúcia (354). Noventa e nove serão para demandas que chegarem

durante a implantação.

▼ **Ruas de Santa Lúcia**
Ruas Dr. Eurico de Aguiar, Arnaldo Magalhães Filho, Olímpio Lírio, Avenida Rio Branco, Misael Pedreira, Elias Tommasi Sobrinho, Desembargador Gilson de Mendonça, Constante Sodré, Frederico Lagassa e Carlos Alves. As ruas dos outros bairros não foram divulgadas.

Quarta fase

▼ **Últimas 1.000 vagas**
Poderão contemplar Jardim da Penha e Jardim Camburi e outros que apresentarem demandas. Não há previsão de início da implantação.

Canto (1.849), Centro (800) e Santa Lúcia (350). "Nessas em que já estão em funcionamento foi comprovado que a democratização do espaço público só tem a contribuir", disse o subsecretário.

Nas novas vagas, o funcionamento e valores serão os mesmos já adotados. Os preços vão variar de R\$ 1 a R\$ 3, em um tempo de permanência dos veículos que vai de meia hora a três horas completas. O sistema rotativo funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h; e das 8h às 14h, aos sábados. Fora desses horários, e aos domingos e feriados, o estacionamento não será cobrado.

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Grande Vitória registra um acidente a cada 20 minutos

Dados foram divulgados pelo Detran, que fez ranking das vias mais perigosas

/// KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

As avenidas da Grande Vitória registraram um acidente a cada 20 minutos no último ano. Ao todo, foram 31.071 acidentes em 2014. A quantidade é maior do que os ocorridos em 2013, com 29.391 acidentes. Os dados são do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES).

Embora ainda dramático, o número de mortes no trânsito na Grande Vitória em 2014 (156 ao todo) foi menor que o de 2013, que registrou o infeliz dado de 233 vítimas fatais.

Ao todo, foram 8.118 casos com vítimas parciais ou fatais em 2014. O período em que mais aconteceu acidentes com vítimas foi pela manhã, que registrou 5.250 casos. Na parte da noite, foram 2.868 acidentes.

Mas a maioria das situações foram de casos com prejuízos exclusivamente materiais.

“O Espírito Santo não tem nada o que comemorar. É o segundo colocado em violência no trânsito”, afirmou Fabiano Contarato,



FERNANDO MADEIRA

Testemunha de acidentes

O instalador Lucas Noel trabalha na Avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto, em Vitória. A via é a segunda com maior número de acidentes no Estado.

“Semana passada vi dois acidentes iguais. Um carro acertou a traseira de uma moto”

LUCAS NOEL
INSTALADOR
28 ANOS

to, diretor-geral do Detran-ES.

RANKING

O Detran-ES divulgou também o ranking de 2014 com as avenidas mais perigosas de todo o Estado.

Lidera a lista uma avenida na Enseada do Suá, em Vitória. O departamento não soube dizer o nome dela por causa de

uma falha na hora de registrar no sistema interno os acidentes. Foram 302 casos no trecho desconhecido da Enseada.

No ranking de 2013, a Avenida Fernando Ferrari, no trecho de Goiabeiras, Vitória, saía na frente, com 271 casos.

Dos cinco primeiros colocados, quatro estão localizado na Capital. O único na Serra é na Avenida

Eudes Scherrer de Souza, no Parque Residencial Laranjeiras.

“Tanto Cariacica, quanto Viana e Serra contêm rodovias federais e pistas de trânsito rápido. A quantidade de acidentes com vítimas fatais passa a ser maior. Diferente de Vitória, que é no perímetro urbano e as vias são mais curtas. O volume de acidentes é

maior, mas é com dano material”, avaliou o diretor-geral.

Esse monte de acidentes tem vários culpados, mas um se destaca: excesso de velocidade.

O diretor-geral do Detran acrescenta: “Excesso de velocidade, avanço de sinal, negligência, falta de cautela. Hoje em dia as pessoas estão passando WhatsApp dirigindo”.

Mas destacou também que o condutor não é o único responsável e defendeu regulamentação de sanções para passageiros e ciclistas.

Contarato defendeu a adoção de radares nas vias da Grande Vitória e criticou quem chama a medida de “indústria de multas”. “O que o radar vai fazer é substituir o ser humano”, justifica.

ACIDENTES



Enseada do Suá

Em todo o Estado, uma avenida da Enseada do Suá liderou o ranking de acidentes com 302 ocorrências.



2014

▼ **Vitória**

Das cinco avenidas primeiras colocadas, quatro ficam na Capital. A exceção é a Avenida Eudes Scherrer de Souza, no Parque Residencial Laranjeiras, na Serra

▼ **2013**

No ano anterior, a Avenida Fernando Ferrari, no trecho de Goiabeiras, em Vitória, foi a líder, com 271 casos

▼ **Grande Vitória**
Acidentes

Ao todo, foram 31.071

acidentes nos sete municípios da Grande Vitória. Em 2013, foram 29.391 acidentes

▼ **Mortes**

Foram 156 mortes no trânsito da Grande Vitória, em 2014. Menos que em 2013, que registrou 233 vítimas fatais

LOCAIS MAIS PERIGOSOS

